

Ata da Reunião do Conselho

ATA N.º 160/2007/CET – 133ª REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 30 de agosto de 2007, com início às 16h14, na sala de reuniões do Conselho Estadual do Trabalho, junto à Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, situada na Rua Pedro Ivo, 750, nesta capital, com a presença dos seguintes conselheiros: Ademir Müller/FETAEP, Carlos André Ferreira da Silva/SDS, Carlos Frederico Mares de Souza Filho/BRDE, Carlos José Zimmer/CGT, João Francisco Zafaneli Cubas/FECOMÉRCIO, Klaus Dias Kuhnen/FAEP, Leila Maria Raboni/DRT, Newton Jorge G. de Oliveira/FIEP, Sergio Athayde Silva/CUT, Sandro Lunard/SETP, Heitor Ângelo Scremin França/SEPL, João Batista de Oliveira/Força Sindical, Roberto Teixeira de Freitas/FETRANSPAR, e dos seguintes convidados: Secretário Executivo do Conselho Estadual do Trabalho, Messias da Silva/SETP/CESINE, Luiz A. Bonato/SETP, Vladimir de França/SETP, Ana Maria Peixer/SETP/CGE, Maria Inês Prevedello Pereira/SETP/CGE, Fernando Sicuro/SETP/CQP, Maria do Carmo Burio/DRT/PR, Edson Luiz da Cruz/SETP/CESINE, Luciene P. C. Bracht/SETP/CQP, Tânia Q. Lopes/IPAD, Paulo Borges/ACNAT, Milton Alves/ERCTBA, Luiz Simão Staszczak/PMPG/SMQP/CMTPG, Antonio Laroca Neto/Agência Trabalhador de Ponta Grossa, Raul P'Anaso Santos/SMTE/Ctba, Emanuel Lêem/Conselheiro DRT/UNEGRO/PR, Roberto Kaiser/Conselheiro COPED/PR, Regina Conto da Costa/DRT/PR. Ausências Justificadas:

Reuniu-se o CET, em sua 133ª Reunião Ordinária, tendo como pauta: 1. Aprovação das atas 158 e 159; 2. Informes; 3. Núcleo de Promoção da Igualdade de Oportunidades e de Combate à Discriminação; 4. Relatório: Seminários de Integração; 5. Planilha de de Demandas - Planteq 2007 ; 6. Municipalização – Londrina, Ponta Grossa e Curitiba; 7. Observatório do Trabalho; 8. PlanTeQ 2008; 9. GT/Composição e Regimento do CET; e 10. Assuntos Gerais.

O Presidente do CET Carlos José Zimmer iniciou a reunião cumprimentando a todos, lendo a pauta e apresentando os convidados.

1. A aprovação atas n.ºs 158 e 159: as atas foram aprovadas sem ressalvas.

2. Informes:

3. Núcleo de Promoção da Igualdade de Oportunidades e de Combate à Discriminação. O presidente do CET convidou o senhor Paulo (ACNAP), que fez uma explanação sobre a questão étnica/racial e como os afrodescendentes são tratados no mercado de trabalho. Destacou a necessidade da elaboração de uma proposta pelo CET que contemplasse o encaminhamento dos afrodescendentes para a qualificação. Sugeriu que representante do movimento negro, por exemplo, ACNAP, pudesse estar indicando pessoas para participarem dos cursos e considerou a necessidade de mudar o pensamento nas empresas, no RH. Pois a qualificação é um passo para incluí-los, mas depois tem de fazer um trabalho de conscientização para acolhe-los e inseri-los no mercado. Lembrou que em Curitiba não houve impacto na inserção desses grupos no mercado de trabalho. O Conselheiro Carlos, presidente do CET, registra que essas demandas já podem ser apresentadas, pois estamos no período de organizar as turmas em rotina que passa pelos escritórios e agências. Esse é o primeiro contato, mas, podemos aprofundar esse debate se tiver público para formar turma e estiver dentro das metas. A Conselheira Leila Maria Raboni/DRT, destacou que havia avanços considerados nas formas de demandas no Estado e que agora que começa o processo de organização das turmas, solicita incluir esses grupos. Pergunta sobre a rotina e coloca dois critérios: que os segmentos organizados apresentem os requisitos necessários e que participem do processo. Grupo de gênero, afrodescendentes, identificação do público alvo do programa numa interlocução com os segmentos organizados. Levantou-se o problema de que são poucas as

executoras para essas demandas. O presidente Carlos, destacou que o processo é público e ocorre todo ano. O Sr. Roberto Kaiser, Conselheiro dos Direitos Humanos, lembrou do grupo GLT (gays, lésbicas e transgêneros), onde no mercado de trabalho, o homossexual é o mais discriminado. E que uma das demandas é qualificar os travestis, mas questionou sobre o que irá acontecer depois, quem vai emprega-los?. Acrescentou que no PR, só cinco travestis têm carteira assinada e que os demais vivem no submundo. Sugeriu fazer um estudo com pesquisa para saber quantos se qualificam e quantos estão registrados, incluídos no mercado de trabalho. O conselheiro Newton Jorge G. de Oliveira/FIEP, nesse tema acrescenta que muitas empresas de médio e grande porte podem fazer a qualificação e que as pequenas e micro não podem. Destacou ainda, que não se deve fazer qualificação profissional simplesmente aos grupos discriminados e sim fazer turmas especiais. Sugeriu que o público desses grupos fosse encaminhado para os Conselhos Municipais e estes encaminhariam para o Conselho Regional do Trabalho. O Conselheiro Sérgio Athayde Silva/CUT, destaca a necessidade de se discutir trabalho e renda numa outra perspectiva, como alternativa através da Economia Solidária e que a CUT está aberta para discutir e ajudar a criar cooperativas. O presidente Carlos, retoma a pauta apontando para se fazer outros debates, ciclo de palestras inclusive pela televisão, usando o Fórum Social na TV Educativa. A Conselheira Leila Maria Raboni/DRT, reforça a importância do sistema público integrar e qualificar em função da vulnerabilidade do grupo social. O Secretário Executivo do Conselho Estadual do Trabalho, Messias da Silva/SETP/Cesine, destaca que a SETP trata como público para a qualificação qualquer trabalhador desempregado e tem por prioridade a mulher, o negro, e quem procura o primeiro emprego. O presidente Carlos encerra esse ponto de pauta e convida todos para permanecerem na reunião.

4. Relatório: Seminários de Integração. O presidente comunica a todos que o relatório foi compilado por quem participou dos seminários e que desdobramentos já estão sendo encaminhados. O Conselheiro Sérgio Athayde Silva/CUT falou sobre um documento que escreveu indicando mudanças no modelo do sistema público no Paraná e solicitou que fosse anexado à Ata. Para o presidente, Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT, os Seminários de Integração foram bastante positivos, cada região apresentou sua situação, algumas com surpresas. Percebeu-se que havia um distanciamento e foi o primeiro passo dado para nos aproximar dessa realidade. Já estão acontecendo alguns desdobramentos de nossas propostas como a forma de buscar recursos. O Conselheiro Sérgio Athayde Silva/CUT, destacou que nas discussões em todas as regionais constata-se vários procedimentos inaceitáveis para o CET, como por exemplo, o fato de um gestor público afirmar que alimenta a informalidade porque sustenta o trabalhador. Considerou pérfida a participação dos conselheiros e afirmou que enquanto a demanda das usinas de álcool está aparecendo em algumas regiões, há propostas de curso que não tem nada a ver com o desenvolvimento dessas regiões, não incorpora essa realidade nos cursos. Ainda considerou sobre a possibilidade das Universidades ajudarem a construir uma proposta com base na cadeia produtiva da cana-de-açúcar; propondo unidade com outras secretarias para que trabalhadores, pequenos e médios empresários possam se beneficiar de um desenvolvimento territorial sustentável e solidário. A exemplo de um Parque Industrial do Etanol, complexo de cooperativas, e para isso não dá para ficar fazendo cursinho de garçom e açougueiro. O conselheiro Newton Jorge G. de Oliveira/FIEP, solicita de quem fez o relatório, que nomeie os comentários para não ficar como se fosse do Conselho. Ter os relatórios, prestação de contas da secretaria e dos conselheiros e relatórios de forma sucinta da supervisão, ajudam a valorizar o dinheiro aplicado nas viagens. O presidente, Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT, diz que foram três semanas exaustivas, mas foi gratificante e ajudou a construir um mapa do Estado para as próximas demandas. Trabalhadores, Empresários e Poder Público participaram das discussões e propuseram. Em Umuarama, o Secretário de Estado da SETP esteve presente

juntamente com oito prefeitos da região e os depoimentos dos prefeitos foram muito significativos. O presidente esclareceu, em relação aos gastos, que existe um calendário elaborado pela SETP para as atividades e que a sistemática de gastos mudou. Há um controle para a racionalização e os seminários passaram por uma licitação. O Conselheiro Heitor Ângelo Scremin França/SEPL, relata que se sentiu excluído pela racionalização de recursos e que foram quatorze pessoas da secretaria e questiona a necessidade de todas participarem. O presidente avisou ao conselheiro que foi sugerido que no relatório se coloque uma avaliação dessa forma de licitação. O Conselheiro Carlos André Ferreira da Silva/SDS, destacou que os conselheiros que representam a sociedade civil não são remunerados e que antes de ir para os encontros deseja saber como serão bancados os gastos. O presidente, Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT, esclareceu que é pela Resolução 80, que diz que o deslocamento e os gastos com o CET devem ser bancados pela Secretaria. Sugere que para a reunião com o prefeito de Umuarama, se escolha três representantes do CET para participarem da reunião que tratará do CIET.

5. Planilha de Demandas - Planteq 2007. O presidente comunica que foi feita uma reunião e que a análise da planilha foi mais tranqüila porque foi construída no interior. Foi encaminhada no dia 28 de agosto último para as executoras, que tem até o dia 10 próximo para apresentar seu plano de trabalho e tem uma câmara técnica para fazer análise dos conteúdos. Essa planilha não foi aprovada, o que foi aprovado é a metodologia para as executoras. O Conselheiro Sérgio Athayde Silva/CUT, em relação às planilhas, encaminha para as pessoas levantarem as dúvidas para a Luciana anotar e depois debater. O Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT, afirmou que essa planilha foi analisada. Em seguida o Conselheiro Roberto Teixeira de Freitas/FETRANSPAR questiona a presidência que, se a planilha não foi aprovada, só a metodologia, então porque já foi passada para as executoras? O presidente, em resposta, disse que o Presidente da Comissão vai fazer esclarecimentos. O Conselheiro Sérgio Athayde Silva/CUT, ainda nesse debate, diz que todas as justificativas pedidas não foram respondidas, as planilhas estão iguais às anteriores. E mais, que em Curitiba não foi feita uma discussão maior e as justificativas não foram acolhidas pois se referiam a "achismos". O Conselheiro Carlos André Ferreira da Silva/SDS, destacou que há várias demandas sem justificativas. A Conselheira Leila Maria Raboni/DRT, pergunta ao presidente porque temos que aprovar hoje essa planilha, já que tem dúvidas levantadas pelos Conselheiros. Destaca que é impraticável aprovar a planilha nestas condições. O Conselheiro Sérgio Athayde Silva/CUT, retoma a palavra para esclarecer que os projetos de Economia Solidária, por não terem, esses trabalhadores, representação no Conselho, apresentam outra forma de justificativa. O Conselheiro Newton Jorge G. de Oliveira/FIEP, destaca a análise dos municípios para viabilizar os recursos reduzindo aos valores disponíveis. Para isso considerou-se a avaliação em cima das necessidades do município, a justificativa e a avaliação. O Conselheiro Sérgio Athayde Silva/CUT, ressalta a necessidade de discutir uma proposta de desenvolvimento econômico para a região e discutir políticas públicas articuladas. Propõe até o dia 6 de setembro para discutir os processos com o pessoal da qualificação, e fazer encontros com os funcionários para construir uma planilha que sirva aos trabalhadores e pequenos empresários para o desenvolvimento da região. O presidente, Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT, encaminha para que no dia 20 de setembro se faça uma reestruturação, readaptação na planilha de custos. Ressalta que não houve mudança de atendimento de público, foram aglutinados na planilha para que todos sejam atendidos. Lembra que as executoras têm até o dia 10 para apresentarem o Plano de Trabalho e as justificativas; e se algum conselheiro tiver dúvida, que solicite esclarecimentos. Em seguida, no dia 20 ed setembro a CUA fará análise da planilha para enviar ao Conselho. O Conselheiro Sérgio Athayde Silva/CUT, propõe ratificação de algumas propostas aprovadas: R\$300.000,00 para três redes Noroeste; R\$100.000,00 para o Observatório e R\$ 140.000,00

para Encontro Estadual de Economia Solidária. Defende a mudança de regulamento para garantir a participação de representantes da Economia Solidária. Propõe ao segmento a realização de um Fórum que organize um Encontro para eleger um representante da Economia Solidária. Elaboração de uma proposta de desenvolvimento em Umuarama e Guarapuava, a construção dos CIETs. A realização de planejamento estratégico para discutir uma política estratégica em 2008 e a contratação imediata da professora Acácia para a Câmara Técnica. O presidente, Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT, argumenta que essa questão da contratação da professora carece de debate. O Conselheiro Newton Jorge G. de Oliveira/FIEP, propõe uma reunião extraordinária para debater esses dois assuntos e discutir a planilha. O presidente, Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT, encaminhou proposta de reunião para o dia 12 de setembro às 14 horas para os assuntos pendentes e a qualificação terá um espaço de debate.

6. Municipalização – Londrina, Ponta Grossa e Curitiba: O presidente explicou que em relação à Londrina o Conselho já aprovou e que é necessário traçar um calendário como manda a Resolução 466 e suas formalidades, para dar prosseguimento nesse processo de municipalização. Quanto a Curitiba, registra o recebimento do processo com o pedido de municipalização e que o Conselheiro Newton já deu parecer neste processo. Em relação ao pedido do município de Ponta Grossa também registra o recebimento do processo de solicitação nesta data. Pendências da pauta e assuntos gerais ficam para a próxima reunião extraordinária do dia 12 de setembro. O Presidente agradecendo a presença de todos, encerrou a reunião, a qual eu, Edson Luiz da Cruz, lavrei a presente ata que vai por mim assinada. Curitiba, 30 de agosto de 2007.